

## **O Olhar da Família dos Alunos com Deficiência Física sobre a Educação Física Escolar**

Karla Cristina Ramos<sup>1</sup>, Heloísa Fabri da Silva<sup>2</sup>, Marília Gabriela Oliveira Braulino<sup>3</sup> e Ieda Mayumi Sabino Kawashita<sup>4</sup>

Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, karlla-ramos@hotmail.com<sup>1</sup>, helo2513@hotmail.com<sup>2</sup>, mariliabraulino@yahoo.com.br<sup>3</sup>, iedamsk@gmail.com<sup>4</sup>

### **Introdução**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (1996), deve haver inclusão da pessoa com deficiência em todas as etapas do ensino regular. Portanto, especificamente na disciplina de Educação Física, por se trabalhar o movimento corporal, as pessoas que possuem alguma limitação poderão não conseguir realizar determinadas atividades. Cabe ao professor então, adaptar suas aulas para que possa haver uma participação ativa de todos os alunos.

Mas afinal, o que é deficiência?

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (1998) refere que o termo deficiência é usado para designar uma pessoa que possui qualquer tipo de restrição para realizar determinada atividade diária, seja ela física, mental ou sensorial, podendo ser transitória ou permanente, adquirida ou nata. A deficiência múltipla, é uma combinação de diferentes deficiências afetando duas ou mais áreas no indivíduo (DEFICIÊNCIA ONLINE, 2011).

Já o termo em inclusão social, enfocamos que é tudo aquilo que está fora dos “padrões de normalidade” (física, fisiológica, comportamental e social), que necessita ser aceito e compreendido pelas pessoas ditas “normais” e para que haja uma condição de igualdade e humanidade (DUARTE; LIMA, 2003).

Tendo em vista estes fatores, o objetivo geral do presente estudo foi identificar se há inclusão dos alunos com deficiência física nas aulas de Educação Física nas escolas regulares a partir do olhar dos pais e/ou responsáveis dos alunos com deficiência. Temos como objetivos específicos analisar se as famílias dos alunos com deficiência sabem como são ministradas as aulas de Educação Física Escolar e de sua importância para estes; e averiguar se para estas famílias, as aulas de Educação Física Escolar podem ajudar na inclusão social de seus filhos.

## Material e Métodos

Participaram da amostra 26 pais e/ou responsáveis com idades entre 26 e 65 anos. A pesquisa contou com um questionário contendo 6 perguntas fechadas e um comentário sobre o que acham da inclusão social das pessoas com deficiência a partir das aulas de Educação Física.

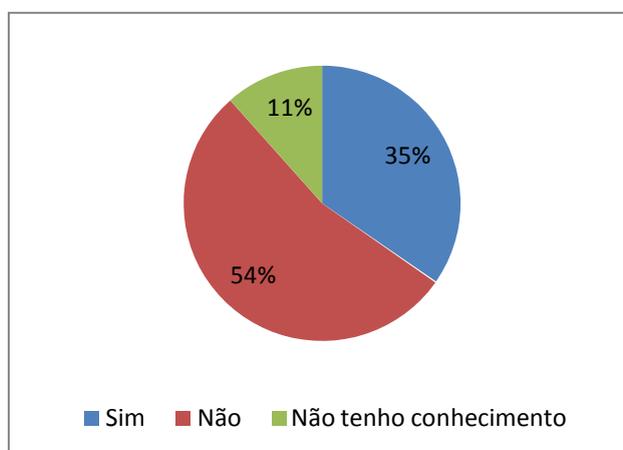
Para a obtenção das respostas, os diretores das instituições e os pais e/ou responsáveis precisavam assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de dados foi realizada nas Instituições Associação dos Deficientes Físicos de Poços de Caldas (ADEFIP) e Associação de Reabilitação da Criança com Deficiência (ARCD), em seguida foram armazenados em um computador para que no final da coleta fossem analisados coletivamente.

Após ter sido realizado uma análise dos dados coletados, foram apresentados em forma de frequência absoluta (n) e relativa (%), sendo que foi utilizado o Microsoft Excel 2007 como ferramenta para confecção dos gráficos e seus percentuais.

## Resultados e Discussões

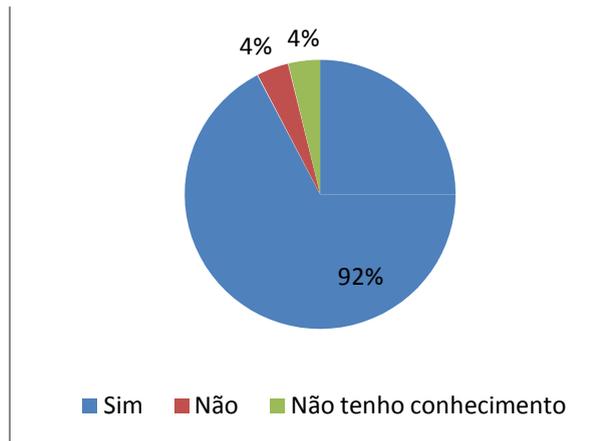
Através dos questionários aplicados, podemos analisar os seguintes resultados:



**Figura 1.** Porcentagem das respostas dos pais e/ou responsáveis referente à questão: 1ª. Você sabe como são ministradas as aulas de Educação Física para o seu filho na escola que ele frequenta?

Pode-se perceber nos resultados que 54% (n=14) dos pais e/ou responsáveis, não sabem como são ministradas as aulas de Educação Física Escolar, 35% (n=9) sabem, e 11% (n=3) não tem conhecimento.

Acreditando-se na visão de Caiado (2012), deve-se haver uma parceria entre a escola e a família para que ambos possam caminhar juntos seguindo os mesmos princípios e critérios, com um só objetivo: promover o desenvolvimento integral do aluno.

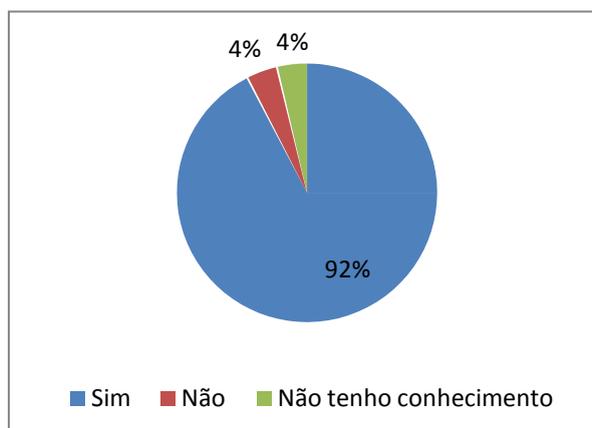


**Figura 2.** Porcentagem das respostas dos pais e/ou responsáveis referente à questão: 2ª. Seu filho participa das aulas de Educação Física na escola?

A pesquisa aponta que 92% (n=24) dos pais afirmam que seus filhos participam das aulas de Educação Física na escola, 4% (n=1) dizem que os filhos não participam e também 4% (n=1) não tem conhecimento.

Com o objetivo de investigar o processo e integração do aluno com deficiência na escola a partir da visão dos pais, Canotilho (2002) identificou que para que exista essa integração real, há necessidade de uma adequação do ambiente físico escolar e um maior número de adaptações funcionais.

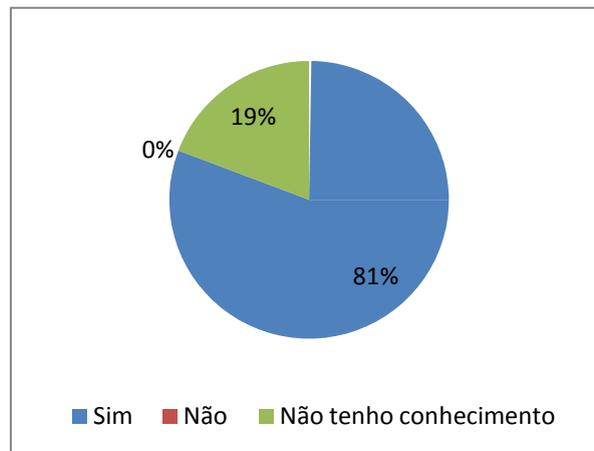
Na Educação Física isso não é diferente, pois para se desenvolver bem a disciplina, é preciso além de um bom professor, um bom espaço físico e também ser bem estruturado, ou seja, bem adaptado, o que notamos anteriormente que há escassez desses recursos nas escolas, porém ela pode proporcionar aos alunos com deficiência um desenvolvimento sócio-psico-motor e auxiliando no processo de inclusão.



**Figura 3.** Porcentagem das respostas dos pais e/ou responsáveis referente à questão: 3ª. Você acha que seu filho gosta das aulas de Educação Física?

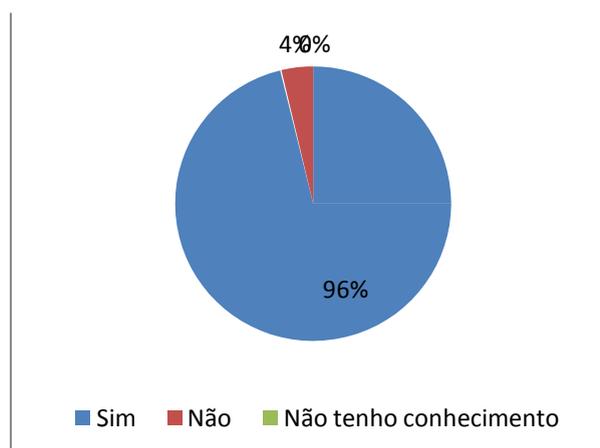
Observa-se através dos resultados contidos no gráfico relacionado à pergunta acima, que 92% (n=24) dos pais acham que seus filhos gostam das aulas, 4% (n=1) acham que seus

filhos não gostam das aulas e também 4% (n=1) não tem conhecimento a respeito da questão. Há indícios através das entrevistas com os pais, de que os alunos se expressam satisfatoriamente quando se diz respeito à disciplina em questão.



**Figura 4.** Porcentagem das respostas dos pais e/ou responsáveis referente à questão: 4ª. O seu filho gosta do professor de Educação Física?

Pode-se perceber que, 81% (n=21) dos pais acreditam que seus filhos gostam do professor, nenhum pai e/ou responsável 0% (n=0) acredita que seu filho não gosta, e 19% (n=5) não tem conhecimento em relação à questão. Além disso, um dos pais cita que “*Todos os professores ajudam o aluno na inclusão, porém há incentivo principalmente dos professores de Educação Física*”. Tendo em vista que é uma disciplina onde o professor se encontra constantemente mais próximo dos alunos e fora da sala de aula, podemos incluir indícios de que através deste convívio professor-aluno, o aluno com deficiência possa se sentir “mais confiante” com ele, transmitindo esses sentimentos à família.

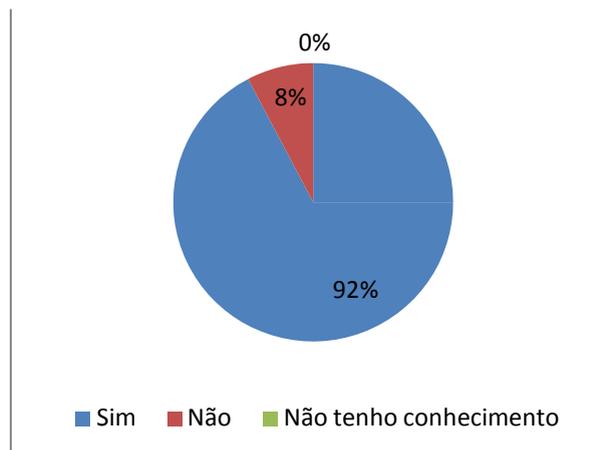


**Figura 5.** Porcentagem das respostas dos pais e/ou responsáveis referente à questão: 5ª. Você acha importante a Educação Física para seu filho?

Apesar de não saberem como são ministradas as aulas de Educação Física Escolar, 96% (n=25) dos pais e/ou responsáveis acham importante a aula para seus filhos e apenas 4%

(n=1) não acha importante. Segundo relato de uma das mães “*a Educação Física Escolar é capaz de ajudá-los a superar limites, a respeitar e compreender*”.

Palma e Lehnhard (2012) enfatizam que a escola deve ter um olhar especial para a disciplina, uma vez que ela proporciona um maior contato físico entre os alunos, onde eles alcançam o aprendizado através das trocas que ocorrem e também auxilia no desenvolvimento das capacidades, ajudando no processo inclusivo.



**Figura 6.** Porcentagem das respostas dos pais e/ou responsáveis referente à questão: **6<sup>a</sup>.** Você acha que a Educação Física pode ajudar na inclusão social de seu filho? Por quê?

Os resultados apontam que, 92% (n=24) acham que a partir das aulas de Educação Física, seus filhos estarão mais incluídos na sociedade, 8% (n=2) acham que não interfere, e nenhum pai 0% (n=0) não tem conhecimento da área, o que nos mostra também que independentemente da opinião, eles tem algo a dizer sobre a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade.

Podemos notar através da análise dos relatos, que para esses 8% (n=2) dos pais que acham que a Educação Física não ajuda na inclusão social de seu filho, acreditam nisso porque seus filhos devido à dificuldade de locomoção, não participam da aula e conseqüentemente à inclusão não ocorre.

E por fim, para os demais pais 92% (n=24) que acreditam que a Educação Física ajuda no processo de inclusão social do aluno com deficiência física, mencionam nos relatos que através das aulas, os alunos podem obter: *um melhor convívio social; integração; interagir com amigos e ampliar seu círculo de amizades; trabalhar em grupo; superar os próprios limites; desenvolvimento motor e mental; brincar mais e uns ajudando aos outros.*

## Conclusões

Conclui-se que dentro da amostra, há inclusão dos alunos com deficiência física nas aulas de Educação Física Escolar; e que a maioria dos pais ou familiares não sabem como são

ministradas as aulas da disciplina na escola, mas para eles, a Educação Física é importante e pode ajudar na inclusão social de seu filho.

Além disso, seria conveniente além do questionário, as entrevistas semidirigidas.

### Referências Bibliográficas

ARAÚJO, C. C. **Os Sentidos da Inclusão Escolar: A Visão das Professoras do Ensino Regular**, 2010. Disponível em: <[http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.1/GT\\_01\\_36.pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.1/GT_01_36.pdf)>. Acesso em: 12 nov. 2011.

CAIADO, H. C. **A importância da parceria família e escola**. Canal do Educador – Brasil Escola, 2012. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/sugestoes-pais-professores/a-importancia-parceria-familia-escola.htm>>. Acesso em: 05 abr. 2012.

CANOTILHO, M. M. **A integração de crianças portadoras de deficiência física no ensino regular segundo a perspectiva de seus pais**. Rev. Brasileira de Educação Especial, v.8, n.1, 2002. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/rbee/v08n01/v08n01a04.pdf>>. Acesso em: 5 mai. 2012.

CIDADE, R. E.; FREITAS, P. S. **Educação Física e Inclusão: Considerações para a prática pedagógica na escola**, 1997. Disponível em: <<http://mail.toledo.pr.gov.br/sites/default/files/inclusao.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2012.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. **Convenção Interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as pessoas portadoras de deficiência**. Art. I – Inciso I, 1998. Disponível em: <<http://www.cidh.org/Basicos/Portugues/o.Convencao.Personas.Portadoras.de.Deficiencia.htm>>. Acesso em: 25 jan. 2012.

DEFICIÊNCIA ONLINE. **Deficiência Múltipla**, 2011. Disponível em: <<http://www.deficienteonline.com.br/deficiencia-multipla-tipos-e-definicoes>>. Acesso em: 30 jan. 2012.

DUARTE, É.; LIMA, S. M. T. **Atividade física para pessoas com necessidades especiais: experiência e intervenções pedagógicas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.

LEI DE DIRETRIZES E BASES - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Capítulo V - **Da Educação Especial**. Art. 58. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>>. Acesso em: 26 jan. 2012.

PALMA, L. E.; LEHNHARD, G. R. **Aulas de educação física e inclusão: um estudo de caso com a deficiência física**. Rev. Educação Especial, Santa Maria, v.25, n.42, p.115-126, jan./abr. 2012. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>>. Acesso em: 4 mai. 2012.